

SUBSÍDIO

VOCAÇÃO

*Rezando, refletindo
e dinamizando
a temática
em grupo
2018*

MAGIS
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL



ÍNDICE

04

Apresentação

06

Parte 1:
Texto base

12

Parte 2:
Momentos de Oração

14

Momento de
Oração 1

16

Momento de
Oração 2

18

Momento de
Oração 3

21

Momento de
Oração 4

23

Momento de
Oração 5

APRESENTAÇÃO

Em sintonia com o mês vocacional, o Programa MAGIS Brasil apresenta o subsídio “Vocação: rezando, refletindo e dinamizando a temática em grupo”. O intuito desse documento é auxiliar nas reflexões, orações e celebrações sobre essa temática junto às várias expressões juvenis da Igreja, presentes nas pastorais, movimentos, grupos e congregações religiosas.

Em consonância com a Igreja Católica no Brasil, este subsídio trabalha com o tema como realização do projeto de vida pessoal. Vocação, portanto, é aqui apresentada como o chamado de Deus diante da busca existencial, inerente à idade da adolescência e juventude e aos momentos de crise, de se realizar e se constituir como pessoa. Nesse sentido, este subsídio trata de todas as modalidades de vocação, seja a vocação fundamental (ser-pessoa e ser-cristão), seja as vocações específicas (leiga, matrimonial, religiosa e presbiteral).

Ele se destina, especialmente, a grupos de jovens, catequese, pastoral dos coroinhas/acólitos, movimentos juvenis, pastoral da juventude, grupos de jovens de colégios e demais expressões juvenis na Igreja. Também se destina aos acompanhantes de jovens (leigos e religiosos), assessores e cuidantes da juventude e a todos os membros de pastoral, movimento, congregações e grupos na Igreja (especialmente pastoral vocacional), que trabalham com os jovens ou de alguma forma os acompanha, em grupo ou pessoalmente.

Nesse sentido, este subsídio deseja contribuir nas reflexões para se construir uma nova “cultura vocacional”

nas dioceses, paróquias e comunidades, assim como nas famílias, colégios, instituições de ensino, congregações e ordens religiosas, por meio da qual se entenda por vocação um conceito mais amplo, enquanto resposta ao chamado de Deus para ser mais feliz, livre e realizado como pessoa e como cristão.

O subsídio está dividido em duas partes: a primeira trata-se de um texto base, destinado especialmente aos coordenadores, dinamizadores e organizadores dos grupos onde os jovens estão presentes. O texto base deseja empoderar esses agentes de subsídios teóricos para que possam construir o conhecimento no grupo. Também pode ser entregue aos jovens que se mostram mais interessados na temática ou que tenham sido sensibilizados a fazer um discernimento vocacional. A segunda parte consiste em elementos de 5 encontros montados com jovens e adolescentes, apresentando sugestões práticas para trabalhar em grupo a temática vocação.

Motivamos, portanto, com este subsídio, que, não só no mês vocacional, mas durante todo o ano, os jovens e adolescentes das dioceses, paróquias e comunidades, assim como de colégios e instituições de ensino, sejam reunidos em grupo para rezarem, refletirem e discutirem sobre o assunto **vocação**. Para tanto, pode-se aproveitar os momentos e locais em que adolescentes e jovens já se encontrem e se reúnam enquanto grupo, inserindo a temática de maneira natural nessa etapa de vida.

Oremos para que o dono da messe envie muitos trabalhadores para a ampla colheita.

VO
CA
CAO

M+

SER MAIS CONSCIENTE. SER MAGIS.

texto
BASE

PARTE 1

VOCAÇÃO, O QUE É?

Para entendermos o que é vocação, vamos partir da origem etimológica dessa palavra. Vocação vem do verbo latim *vocare* que quer dizer *chamar, convocar*. Nesse sentido, podemos rapidamente fazer uma definição para a palavra “vocação”, definindo-a como “chamado”.

Entretanto, por que há um chamado? Por que ressoa um chamado no íntimo do coração do homem? Com razão, poderia não existir chamado nenhum! Os animais, os vegetais e os objetos não possuem chamado, não possuem vocação, pelo menos não no sentido espiritual-existencial. Mas o ser humano, sim. Este possui uma vocação. Por que, então, o ser humano possui um chamado?

A resposta a essa pergunta possui bases antropológicas. Diferentemente dos outros seres, o ser humano não é apenas um corpo que ocupa lugar no mundo, é também psiquismo e espírito. Isso porque o homem é o único ser de razão, que questiona sobre sua realidade, sobre si mesmo e sobre os outros. Portanto, se de um lado, o espírito transcende toda limitação espaço-temporal, inteligindo sobre todas as coisas, o corpo, por outro lado, situa o ser humano no aqui e agora, limitando suas potencialidades e intencionalidades. Essa tensão entre corpo e espírito é a raiz da consciência no homem de sua limitação. Podemos concluir, portanto, que o ser humano é um ser de incompletude, insatisfação, contradição.

Para tirar como prova do que acabamos de concluir veja, por exemplo, a

sua experiência pessoal. Note que nem tudo o que você quer, você pode. Repare como seu desejo é infinito e nunca é totalmente satisfeito. Perceba como você não consegue responder plenamente a pergunta “quem eu sou?”. Repare como nem tudo o que você faz, você acredita (*Não faço o bem que quero, mas faço o mal que não quero – Rm 7, 19*). Perceba como como seus sentimentos e pensamentos são fluídos, passageiros, até mesmo contraditórios, ora desejando uma coisa, ora almejando outra. Enfim, tome consciência de todos os seus vícios, frustrações, contradições. Isso tudo mostra como o ser humano não é completo em si mesmo, mas limitado e fraco.

Mas não nos afastemos de nosso assunto principal: vocação. Voltemos ao nosso tema, mas, antes, vamos tirar já uma primeira lição. Vocação não é uma coisa apenas de religião, Igreja, Deus. Pelo contrário, o homem é chamado por sua própria natureza de ser humano. Está inscrito, em sua essência, um chamado a se realizar. É constitutivo de seu ser um anseio a dar sentido a sua existência, a ser livre, pleno e realizado. Reforçamos, mesmo um “ateu” sente em seu coração um chamado, uma vocação a ser algo ou a fazer alguma coisa.

Ultrapassando essa introdução filosófica, vamos continuar a conceituar a palavra vocação. Se definimos que vocação é chamado, isso nos obriga a trazer, pelo menos, outros 3 elementos para a definição. Se vocação é um chamado, isso significa que: (i) *alguém* chama; (ii) *alguém* é cha-

mado; (iii) alguém é chamado *para alguma coisa*.

Chamar pressupõe que alguém pratica essa ação. Mas quem chama? Em nossa sociedade atual, há certamente muitos chamados. A mídia constantemente faz chamadas ao homem: chama para comprar o celular de última geração, chama para a pessoa ser o que ela não é (imitar a “mocinha” da telenovela, p. ex), chama para cuidar do corpo até a perfeição... O dinheiro e o poder certamente fazem chamadas muito tentadoras, em prol de uma felicidade passageira. A tecnologia também faz chamadas, prometendo um mundo cheio de conforto e possibilidades. A moda, as ciências modernas, a cultura hedonista, todas também fazem chamados dirigidos ao ser humano e às suas mensagens ninguém está blindado.

Contudo, quando a religião fala de vocação, defende que, dentro de tantos chamados, há O chamado em especial, um chamado feito por Alguém que pode satisfazer todas as inquietações humanas, afinal, *aquele que beber a água que eu vou dar, esse nunca mais terá sede*, diz Jesus à Samaritana (Jo 4, 14). Esse chamado vem de Deus. Ele é o único que não trai o coração humano. Como criador, confere sentido à existência humana, possuindo um plano para cada criatura e a promessa de vida eterna, em plenitude. Veja o exemplo do profeta Samuel: *O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: “Samuel! Samuel!” E ele respondeu: “Fala, que teu servo escuta”* (1 Sm 3, 10). Respeitando a liberdade humana, o chamado de Deus é um chamado a caminhar com Ele e par-

ticipar de Sua vida: dificuldades, desafios, cruces, mas também alegrias perenes, realizações e promessas maiores.

Passemos para o segundo elemento da definição: se Deus chama, isso significa que Ele chama alguém. Mas quem será que Ele chama? O Senhor chama a todos, na particularidade de cada um. É muito comum se entender que vocação é coisa apenas de padre ou freira, entendo que esses são vocacionados, pois receberam um chamado especial de Deus. Contudo, todo ser humano é chamado por Deus. *Pois Deus não faz acepção de pessoas (Rm 2, 11)*. Deseja a todos. Isso não quer dizer que o chamado não seja particular. A vocação é singular, mas todos possuem vocação, ainda que muitos não saibam, nem ao menos tenho se feito a pergunta “qual seria a minha vocação?”.

Se desejamos responder a essa pergunta, passemos ao terceiro e último elemento implícito no conceito de vocação. Se Deus chama alguém, Ele chama *para alguma coisa em específico*. Deus não chama o ser humano para uma coisa qualquer ou pequena. Pelo contrário, Ele chama para coisas grandiosas, do alto, como foi o que aconteceu com o profeta Jeremias: *Antes de formar-te no seio de tua mãe, eu já te conhecia, antes de saíres do ventre, eu te consagrei e te fiz profeta para as nações (Jr 1, 5)*. Ao que Deus chama, dá-se o nome de missão, que quer dizer envio.

Para entendermos a vocação de cada um, aprofundemos mais esse conceito de missão. Na famosa passagem do chamado dos 12 apóstolos, presente em Mc 3, 13-15, há pistas

para que entendamos para o que é esse chamado. Vejamos:

Jesus subiu a montanha e *chamou* os que ele quis; e foram a ele. Ele constituiu então doze, para que *ficassem* com ele e para que os *enviasse* a anunciar a Boa Nova, com o poder de expulsar os demônios.

Nessa passagem, podemos perceber que a primeira finalidade do chamado de Jesus Cristo é para que os discípulos fiquem com ele, apenas *fiquem*. O primeiro chamado de Deus não é para que o ser humano faça alguma coisa: não nos chamou por servos, mas por amigos (Jo 15, 15). Essa é a vocação fundamental: vocação de ser pessoa e vocação de ser cristão. É bonito como Deus nos chama simplesmente para permanecer com Ele, para estabelecer com Ele relação de amor (*Eu os licei com laços de amizade, eu os amarrei com cordas de amor – Os 11, 4*).

Existe, portanto, uma vocação fundamental, presente em toda pessoa e que se desdobra em duas: vocação humana e vocação cristã. O Homem é um ser chamado a tornar-se, cada vez mais, pessoa, cada vez mais, semelhante a Deus (cfr. Paulo VI, Carta Encíclica *Populorum Progressio*, n. 15). Essa vocação convida o homem a se tornar o que é, ou seja, filho de Deus, irmão dos outros seres humanos e guardião da casa comum.

Contudo, depois de chamar para permanecer com Ele, Jesus também possui outra missão aos seus discípulos. No passagem de Mc 3, 13-15, Jesus os envia para *anunciar a Boa Nova, com o poder*

de expulsar os demônios. Jesus, portanto, os chama para uma tarefa em particular. Daí vem a vocação específica de cada um. Como já dito acima, o chamado de Deus é singular para cada pessoa. Cada um, à luz de sua vida e de suas condições, possui uma missão específica conferida por Deus. A essa vocação, a Igreja ensina que há 4 caminhos principais: vocação leiga, vocação matrimonial, vocação religiosa e vocação sacerdotal.

A vocação leiga é aquela convidada a se tornar, no coração do mundo e da Igreja, sinal de Cristo e de seu Evangelho. É o convite para ser *Sal da Terra e Luz do Mundo* (Mt 5, 13-16), santificando-se a si pelo trabalho no mundo. Nesse ponto é que se encontram as aproximações entre vocação e profissão. Apesar de ambas apresentarem semelhanças, vocação é mais ampla que profissão. Vocação diz respeito a todo ser da pessoa (suas atividades, seus sonhos, sua personalidade, sua visão de mundo...) e, não, apenas às coisas que faz.

Dentro da vocação de cada um, estão inseridas as possibilidades de cada profissão. No envio dos 12 discípulos por Jesus, a missão é genérica (*anunciar a Boa Nova*), a forma como vivê-la, contudo, dependeria da realidade de cada discípulo. Esse mesmo paralelo podemos fazer com vocação/profissão. A vocação é uma mesma, mas a forma de vivê-la é diferente: uns anunciarão a Boa-Nova como médicos, outros como advogados, outros como arquitetos. Em cada lugar, conforme Santo Inácio ensina, há a esperança de se

encontrar Deus e poder servi-Lo. Podemos perceber que a vocação leiga é a mais frequente. Mas muito enveredam por ela, sem fazer um discernimento vocacional, apenas seguem o “passo do boi”, o caminho mais usual. Considerando as exigências atuais de ser um cristão coerente no mundo de hoje, cada vez são menores os exemplos de autênticas vocações leigas.

A vocação matrimonial, por sua vez, é o chamado a estabelecer um compromisso de amor e uma aliança especial, com uma pessoa em particular. Essa relação deve ser vivida na amizade profunda, mútua, gratificante, vivificada pelo acolhimento, a doação, a comunhão, a fidelidade, o perdão e a transparência (cf. Documento de Puebla, n. 532). Essa vocação acolhe todas as exigências da vocação leiga. Todo aquele que é casado, também possui a vocação leiga. Contudo, o inverso não é equivalente. Muitos leigos não possuem a vocação matrimonial e não se casam, pois não veem em si os desejos ou possibilidades de estabelecer com alguém a relação de amor, como descrita no Documento de Puebla. Contudo, na vocação matrimonial, está inscrita a vocação à paternidade e maternidade, o chamado a constituir família, berço de todas as vocações.

A vocação religiosa, por sua vez, é o seguimento radical de Jesus Cristo. A pessoa que possui essa vocação sente um chamado para viver uma dinâmica de vida diferente, pela qual deseja configurar sua vida em Cristo pela pobreza,

castidade e obediência. “O religioso é especialista de Deus, primeiro e acima de tudo” (CLAR apud SALES e PIGHETTI, 1989, p. 39). Nesse sentido, o religioso ou consagrado (frei, freira, monge/a, irmão/a) coloca sua vida inteira à disposição da missão, seja qual for e onde for. Essa vocação só é possível por alguém que possui uma experiência forte e profunda com/de Deus, alimentando essa relação continuamente na intimidade da oração pessoal, na eucaristia e na convivência da vida fraterna.

Por fim, a relação sacerdotal (ou presbiteral) é aquela na qual Deus chama homens para serem pastores de sua Igreja, a fim de liderar a comunidade de fiéis. Não se trata de uma dignidade a ninguém. Antes é um dom de Deus, que confere à pessoa a exigência ao serviço. Nesse sentido, o sacerdote age em nome de Cristo a serviço da comunidade, buscando a “identificação” com Cristo cabeça e pastor (cf. Puebla, m. 661 e 681). Alguns padres conjugam a vocação presbiteral e a religiosa: são os padres de ordem ou congregação religiosa. Estes vivem em comunidade e estão ligados por uma espiritualidade/carisma. Outros sacerdotes possuem apenas a vocação presbiteral, incardinam-se, assim, em uma diocese, sendo chamados, portanto, de padres diocesanos ou seculares.

A tarefa de descobrir qual a sua vocação em específico é uma tarefa árdua e longa. Ele leva em consideração suas qualidades, seus desejos, seus sonhos, sua forma de sentir a vida, mas também seus defeitos, seus

medos, suas fugas. Deus só pede o passo que nossas pernas podem dar. Não há uma “receita de bolo” para o discernimento vocacional. Tente ir percebendo em sua vida qual o seu desejo mais profundo e por qual caminho você pode o realizar. Como a vocação é dom de Deus, um “pré-requisito” que se requer é que se entre em intimidade com Ele. Assim você não dará ouvido a vozes de seus medos, que o levam para coisas efêmeras e pequenas, mas, sim, à voz autêntica de Deus que ressoa no mais íntimo de seu coração e o convida a ser feliz, realizado e pleno. Vocação é dom (presente) de Deus para a Igreja e para o mundo.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. Tradução da CNBB. 10 ed. Brasília: CNBB; São Paulo: Canção Nova, 2010.

CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO AMERICANO. *Documento de Puebla*. São Paulo: Paulinas, 1979.

INÁCIO DE LOYOLA. *Exercícios Espirituais*. São Paulo: Loyola, 2000.

LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Antropologia Filosófica I*. São Paulo: Loyola, 1991.

PAULO VI. *Populorum progressio*. São Paulo: Paulinas, 2006

SALES, J. Acrizio e PIGHETTI, Adriano. *Retiro de opção de vida*. Orientações teórico-práticas para um discernimento e opção vocacional em clima de oração. São Paulo, Ed. Loyola, 1989.

MOMENTOS

de oração comunitária
e/ou individual

PARTE 2

*Rezando, refletindo
e dinamizando o*

TEMA

Uma caminhada, para sermos mais conscientes de nossa vocação, olhar para nós mesmos e para a realidade em que vivemos, é um convite para rezar nossa vida e o mundo onde estamos. Conscientizar-se do chamado pode ser ainda mais profundo e intenso quando iluminado pela fé, por meio da presença de Deus, que nos ajuda a encarar a nós mesmos, o próximo, nossas vidas, com um olhar de verdade, liberdade e misericórdia.

Dessa forma, seguem cinco propostas de oração pessoal, a partir de temáticas que dizem respeito à busca por entender a vocação. Desejamos que jovens, colaboradores e todos que desejam servir à juventude, pelo Programa MAGIS Brasil, possam saborear intensamente, durante este ano, os frutos do processo de conscientização.

MOMENTO 1

DEUS ESCOLHEU O QUE PARA O MUNDO É FRAQUEZA

- **Sinal da Cruz**

- **Mantra:** Aquele que vos chamou (bis) é fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.

- **Pedido de Graça:** Senhor Jesus Cristo, chamai vocações à Igreja e dai ânimo aos que já se colocaram à disposição de Seu serviço.

- **Canto Inicial**

Eis-me aqui, Senhor!
Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer Tua Vontade, pra viver no Teu amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver no Teu amor
Eis-me aqui, Senhor!

**O Senhor é o Pastor que me conduz
Por caminhos nunca vistos me enviou
Sou chamado a ser fermento, sal e luz
E por isso respondi: aqui estou!**

Ponho a minha confiança no Senhor
Da esperança sou chamado a ser sinal
Seu ouvido se inclinou ao meu clamor
E por isso respondi: aqui estou!

- **Dos Exercícios Espirituais**

Deus é o Senhor da história que abarca o mundo inteiro e a humanidade toda. Tudo deve ser sujeito ao Senhorio de Cristo, que não veio para dominar, mas para libertar a todos e a tudo do domínio das forças do mal.

Diante das realidades que oprimem e excluem, e que, dependendo da minha conduta, contribuo para as mesmas,

faz-se necessário escutá-Lo e abraçar o que Ele propõe. Já não se trata de ter presente apenas o que Deus quer para todos (fidelidade à vocação geral), mas associar-me a Jesus na luta pelo Reino mediante o que Ele pede em particular de cada um (vocação específica).

- Qual o meu estado de oferecimento e disponibilidade? Sou capaz de empolgar-me por uma proposta humana que vale a pena? Até que ponto?

Através da sua missão apostólica, Cristo nos chama para a restauração do mundo na plenitude de Deus. Minha determinação deliberada supõe uma decisão pessoal, assumida, levando em conta o que implica em concreto: agir contra o amor próprio, o eu endeusado, interesses terrenos; obstáculos que detêm a graça e a ação do Espírito Santo, já que querer e desejar, leva em conta o chamado de Deus e a sua graça, que nos move, nos inspira e nos ajuda.
(Cf. Notas de rodapé dos EE 91-100 - O Exercício do Reino)

- **Texto Bíblico: 1Cor 1, 26-31**

De fato, irmãos, reparaí em vós mesmos, os chamados: não há entre vós muitos sábios de sabedoria humana, nem muitos poderosos, nem muitos de família nobre. Mas o que para o mundo é loucura, Deus o escolheu para envergonhar os sábios, e o que para o mundo é fraqueza, Deus o escolheu para envergonhar o que é forte. Deus escolheu o que no mundo não tem nome nem prestígio, aquilo

que é nada, para assim mostrar a nulidade dos que são alguma coisa. Assim, ninguém poderá gloriar-se diante de Deus. É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e libertação, para que, como está escrito, “quem se gloria, glorie-se no Senhor”.

• Considerações

(Da carta de Santo Inácio aos Padres e Irmãos de Coimbra)

“Vede bem qual é a vossa vocação e vos persuadireis disto: o que nos outros não seria pouco, o será em vós. Porque não vos chamou Deus somente como a todos os mais fiéis, das trevas à sua maravilhosa luz, trasladando-vos ao Reino do Seu filho muito amado, mas, para melhor conservardes a pureza e terdes mais unido o amor das coisas espirituais de Seu serviço, houve por bem tirar-vos do tempestuoso golfo deste mundo, a fim de não perigar vossa consciência no meio das tormentas que nele costuma levantar o vento do desejo, ora de riquezas, ora de honras, ora de deleites, ou então do temor de perder tudo isso; também para que estas coisas baixas não se apoderem do vosso entendimento e amor, repartindo-o por vários objetos, mas antes para vos poderdes todos unidos converter-vos e empregar-vos na fidelidade de vossa criação que é a glória de Deus e a salvação vossa e a ajuda dos próximos.”

• Preces | R. Senhor, atendei-nos.

1. Peçamos ao Senhor a graça de que através de nosso exemplo, muitos se sintam atraídos ao serviço divino. **Rezemos.**

2. Que o Senhor Jesus, testemunho fiel à vontade de Deus, nos auxilie para poderemos corresponder a vocação que Deus tem para nós, trabalhando com grande ânimo e generosidade e buscando, assim, o fim para o qual somos criados. **Rezemos.**

3. Roguemos ao Senhor que nos acompanhe e nos dê discernimento diário para não colocarmos obstáculos à Sua graça e fazermos bom uso dos benefícios recebidos. **Rezemos.**

4. Que o Senhor nos dê o cultivo da indiferença inaciana, a fim de que Ele se sirva do nosso querer e liberdade, conforme a Sua vontade, nos ajudando a crescer na colaboração com os outros. **Rezemos.**

• Preces Espontâneas

• Pai Nosso

• Oração pelas Vocações

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade.

Amém.

• Bênção Final

O Deus, fonte da luz, afaste de nós toda escuridão e fique conosco, agora e para sempre. **Amém!**

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado!

MOMENTO 2

NOSSA VIDA É FRUTO DE UMA VOCAÇÃO DIVINA

- **Sinal da Cruz**

- **Mantra:** Senhor, chamaste-me aqui estou, chamaste-me aqui estou, ô ô ô, ô ô ô, chamaste-me aqui estou.

- **Pedido de Graça:** Senhor Jesus Cristo, chamai vocações à Igreja e dai ânimo aos que já se colocaram à disposição de Seu serviço.

- **Canto Inicial**

Tu me conheces quando estou sentado
 Tu me conheces quando estou de pé
 Vês claramente quando estou andando
 Quando repouso tu também me vês
 Se pelas costas sinto que me abranges
 Também de frente sei que me percebes
 Para ficar longe do teu espírito
 O que farei, aonde irei não sei
Para onde irei? Para onde fugirei?
Se subo ao céu ou se me prosto
No abismo eu te encontro lá
Para onde irei? Para onde fugirei?
Se estás no alto da montanha verdejante
Ou nos confins do mar

- **Escutar, discernir e viver**

“Não estamos submersos no acaso, nem à mercê de uma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto de uma vocação divina. Também nestes nossos agitados tempos, o mistério da Encarnação lembra-nos de que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é Deus conosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria. Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo

tempo que nos permite pôr a render os nossos talentos, faz de nós também instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade”.

(Mensagem do Papa Francisco para o 55º dia mundial de oração pelas vocações, em 22 de abril de 2018 - IV domingo da Páscoa).

- **Texto Bíblico: Lc 4, 14-21**

Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama se espalhou por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas deles, e todos o elogiavam. Foi então a Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, no dia de sábado, foi à sinagoga e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, encontrou o lugar onde está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me ungiu, para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e, aos cegos, a recuperação da vista; para dar liberdade aos oprimidos e proclamar um ano aceito da parte do Senhor”. Depois, fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Os olhos de todos, na sinagoga, estavam fixos nele. Então, começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”

- **Considerações**

Escutar

A chamada do Senhor – fique claro desde já – não possui a evidência própria de uma das muitas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade. Assim pode

acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração.

- Imersos numa sociedade ruidosa e dispersa, coloco-me atento à voz do Senhor que deseja continuar escrevendo a história da humanidade conosco ou estou fechado em mim mesmo, ouvindo apenas minhas preocupações e desejos egoístas?

Discernir

Também hoje temos grande necessidade do discernimento e da profecia, de superar as tentações da ideologia e do fatalismo e de descobrir, no relacionamento com o Senhor, os lugares, instrumentos e situações através dos quais Ele nos chama.

- Reconheço que toda vocação tem um caráter profético? Como tenho comunicado, a partir da minha vocação, palavras de conversão, esperança e consolação para os que me cercam?

Viver

A alegria do Evangelho, que nos abre ao encontro com Deus e aos irmãos, não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças; não nos toca, se ficarmos debruçados à janela, com a desculpa de continuar à espera de um tempo favorável; nem se cumpre para nós, se hoje mesmo não abraçarmos o risco de uma escolha.

- O que me limita a uma resposta mais generosa ao chamado que Deus me faz? Sou consciente de que Ele me chama com todas as minhas imperfeições e pecados ou estou esperando me tornar alguém “perfeito” para responder-Lhe?

(Mensagem do Papa Francisco para o 55º dia mundial de oração pelas vocações, em 22 de abril de 2018 - IV domingo da Páscoa).

• Preces | R. Senhor, atendei-nos.

1. Ajuda-nos, Senhor, a silenciarmos o nosso coração no desejo de escutar com mais clareza Sua palavra e vontade naquilo que nos rodeia diariamente, a fim

de respondermos com generosidade e fé ao Teu clamor de fraternidade no mundo. **Rezemos.**

2. Senhor, faz de nós profetas que perturbam a falsa tranquilidade da consciência que esqueceu Sua Palavra, ajudando-nos a discernir os acontecimentos, para que, nas trevas da história, possamos com o povo vislumbrar os sinais de uma nova aurora. **Rezemos.**

3. Pai de amor, continue a chamar muitos para viver contigo e seguir-Te em uma particular relação de proximidade na vida consagrada, dando-lhes coragem para Te responderem com fidelidade. **Rezemos.**

4. Jesus, ajudai a Igreja a acompanharmos de forma responsável e atenta os que procuram de coração sincero encontrar a vontade de Deus neste mundo barulhento, cujas vozes são muitas e atrapalham o discernimento mais profundo de uma vocação específica. **Rezemos.**

• Preces Espontâneas

• Pai Nosso

• Oração pelas Vocações

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade.

Amém.

• Bênção Final

O Deus, fonte da luz, afaste de nós toda escuridão e fique conosco, agora e para sempre. **Amém!**

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado!**

MOMENTO 3

A MINHA HORA AINDA NÃO CHEGOU

• Sinal da Cruz

• **Mantra:** Coloca-nos com Teu filho, te pedimos, ó Senhora (bis). Com Teu filho, com Teu filho, com Teu filho junto ao Pai (bis).

• **Pedido de Graça:** Senhor Jesus Cristo, chamai vocações à Igreja e dai ânimo aos que já se colocaram à disposição de Seu serviço.

• Canto Inicial

1 - Quando o teu Filho contigo vier / pra festa da vida fazer: / Ensina-nos, Maria, / a fazer o que Ele disser!

Tudo é possível / nas tuas mãos, meu Senhor! / A Eucaristia / é teu milagre de amor!

2 - Quando o vinho do amor nos faltar / e a gente ao irmão se fechar:/ ensina-nos, Maria / a fazer o que Ele disser!

3 - Quando faltar a justiça entre nós / e muitos ficarem sem voz: / ensina-nos, Maria / a fazer o que Ele disser!

4 - Quando o serviço ao irmão nos custar, / cedendo à preguiça o lugar: / ensina-nos, Maria / a fazer o que Ele disser!

• Palavras do Papa Francisco

Caríssimos jovens! [...] Vêm-me à mente as palavras que Deus dirigiu a Abraão: “Sai da tua terra, deixa a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te mostrar!” (Gn 12, 1). Hoje estas palavras

são dirigidas também a vós: são palavras de um Pai que vos convida a “sair” a fim de vos lançardes em direção de um futuro desconhecido, mas portador de realizações seguras, ao encontro do qual Ele mesmo vos acompanha. Convido-vos a ouvir a voz de Deus que ressoa nos vossos corações através do sopro do Espírito Santo. [...] Desejo recordar-vos também as palavras que certo dia Jesus dirigiu aos discípulos, que lhe perguntavam: “Rabi, onde moras?”. Ele respondeu: “Vinde e vede!” (cf. Jo 1, 38-39). Jesus dirige o seu olhar também a vós, convidando-vos a caminhar com Ele. Caríssimos jovens, encontrastes este olhar? Ouvistes esta voz? Sentistes este impulso a pôr-vos a caminho?

Estou convicto de que, não obstante a confusão e o atordoamento deem a impressão de reinar no mundo, este apelo continua a ressoar no vosso espírito para o abrir à alegria completa. Isto será possível na medida em que, inclusive através do acompanhamento de guias especializados, souberdes empreender um itinerário de discernimento para descobrir o projeto de Deus na vossa vida. Mesmo quando o vosso caminho estiver marcado pela precariedade e pela queda, Deus rico de misericórdia estende a sua mão para vos erguer. [...] Escutai aquele clamor que provém do vosso íntimo! Mesmo quando sentirdes, como o profeta Jeremias, a inexperiência da vossa jovem idade, Deus encoraja-vos a ir para onde Ele vos envia: “Não deves ter [...] porque Eu estarei contigo para te libertar” (cf. Jr

1, 8). Um mundo melhor constrói-se também graças a vós, ao vosso desejo de mudança e à vossa generosidade. Não tenhais medo de ouvir o Espírito que vos sugere escolhas audazes, não hesiteis quando a consciência vos pedir que arrisqueis para seguir o Mestre.

[...] Confio-vos a Maria de Nazaré, uma jovem como vós, à qual Deus dirigiu o seu olhar amoroso, a fim de que vos tome pela mão e vos guie para a alegria de um “Eis-me!” pleno e generoso (cf. Lc 1, 38).

(Carta do Papa Francisco aos jovens por ocasião da apresentação do documento preparatório para a XV Assembleia Geral ordinária do Sínodo dos Bispos)

• Texto Bíblico: Jo 2, 1-11

No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galiléia, e a mãe de Jesus estava lá. Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento. Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm vinho!”. Jesus lhe respondeu: “Mulher, para que me dizes isso? A minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser!”. Estavam ali seis talhas de pedra, de quase cem litros cada, destinadas às purificações rituais dos judeus. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água!”. E eles as encheram até à borda. Então disse: “Agora, tirai e levai ao encarregado da festa”. E eles levaram. O encarregado da festa provou da água mudada em vinho, sem saber de onde viesse, embora os serventes que tiraram a água o soubessem. Então chamou o noivo e disse-lhe: “Todo mundo serve primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, serve o menos bom. Tu guardaste o vinho bom até agora”. Este início dos sinais, Jesus o realizou em Caná da Galiléia. Manifestou sua glória, e os seus discípulos creram nele.

• Considerações

Maria, com sua presença discreta e atenta, ensina-nos a sermos pessoas vigilantes ao nosso tempo como ela foi e ensinou Seu filho a ser. A partir do seu testemunho, ela nos orienta a fazer das obras que o Senhor realiza a nosso favor um dom para os outros e não retê-las somente para nós.

Jesus, sendo Deus, quis contar com a ajuda das pessoas mais simples da festa na realização do Seu primeiro milagre, os quais foram os primeiros a participarem da alegria trazida por Sua presença no meio do povo.

- Na festa do Reino, como está minha participação para que a benção de Deus alcance todas as pessoas?

- Sinto-me como os que servem, participando da ação de Jesus e levando-a aos demais, ou me sinto meramente um convidado que apenas observa, esperando ser servido de braços cruzados?

• Preces | R. Senhor, atendei-nos.

1. Dai-nos, Senhor, uma contínua conversão pessoal para encontrar Jesus Cristo nas dilacerações do nosso mundo, para viver em solidariedade com os pobres e excluídos, de modo que possamos assumir Sua causa sob a bandeira da cruz. **Rezemos.**

2. Dada a dimensão dos grandes problemas do nosso tempo, fazei-nos pessoas de diálogo, a fim de construir a comunhão entre os povos a partir da solidariedade e da disponibilidade, contribuindo na missão universal da Igreja. **Rezemos.**

3. Aumentai em nós o empenho na participação do ministério de salvação e reconciliação de Cristo em um mundo

cada vez mais dividido por desigualdades econômicas e sociais, pelos conflitos étnicos e raciais, pela violência e pela guerra. **Rezemos.**

4. Reavivai sem cessar nossa fé e nossa esperança, robustecendo nossa vontade de ajudar Cristo em Sua missão de instaurar o Reino. **Rezemos.**

- **Preces Espontâneas**

- **Pai Nosso**

- **Oração pelas Vocações**

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade.

Amém.

- **Benção Final**

O Deus, fonte da luz, afaste de nós toda escuridão e fique conosco, agora e para sempre. **Amém!**

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado!

MOMENTO 4

EU FAREI DE VOCÊS PESCADORES DE HOMENS

• Sinal da Cruz

• **Mantra:** Em todas as coisas, amar. Aos irmãos e a Deus, servir. Em tudo, amar e servir. Em tudo, amar e servir. (bis).

• **Pedido de Graça:** Senhor Jesus Cristo, chamai vocações à Igreja e dai ânimo aos que já se colocaram à disposição de Seu serviço.

• Canto Inicial

Companheiros que entre os povos, teu nome a divulgar, tem de Cristo a Companhia, força a lhes confirmar.

Nas lutas, vitórias, garantias de um bem maior, em tudo o Reino seu, para a Glória Maior de Deus. Nada querer, nada desejar senão em Deus sua esperança total e nele somente esperar.

Sem sandálias, sem alforjes, sem lugar onde ficar. Deus em tudo recompensa e nele somente esperar.

• Palavras do Papa Francisco

“O que quero recordar é sobretudo a chamada à santidade que o Senhor faz a cada um de nós, a chamada que dirige também a ti: ‘sede santos, porque Eu sou santo’ (Lv 11, 45; cf. 1Pd 1, 16). O Concílio Vaticano II salientou vigorosamente: «munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um por seu caminho”.

“Cada um por seu caminho”, diz o Concílio. Por isso, uma pessoa não deve desanimar, quando contempla modelos de santidade que lhe parecem inatingíveis. Há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos copiá-los, porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós. Importante é que cada crente discirna o seu próprio caminho e traga à luz o melhor de si mesmo, quanto Deus colocou nele de muito pessoal (cf. 1 Cor 12, 7), e não se esgote procurando imitar algo que não foi pensado para ele. Todos estamos chamados a ser testemunhas, mas há muitas formas existenciais de testemunho.

[...] Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. És uma consagrada ou um consagrado? Sê santo, vivendo com alegria a tua doação. Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás

investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais.

[...] Esta santidade, a que o Senhor te chama, irá crescendo com pequenos gestos. Por exemplo, uma senhora vai ao mercado fazer as compras, encontra uma vizinha, começam a falar e... surgem as críticas. Mas esta mulher diz para consigo: “Não! Não falarei mal de ninguém». Isto é um passo rumo à santidade. Depois, em casa, o seu filho reclama a atenção dela para falar das suas fantasias e ela, embora cansada, senta-se ao seu lado e escuta com paciência e carinho. Trata-se doutra oferta que santifica. Noutra ocasião, segue pela estrada fora, encontra um pobre e detém-se a conversar carinhosamente com ele. É mais um passo”.

(Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate do Santo Padre Francisco, n. 10, 11, 14 e 16)

• Texto Bíblico: Mt 4, 18-22

Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando as redes ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse-lhes: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. Prosseguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam no barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes. Ele os chamou. Deixando imediatamente o barco e o pai, eles o seguiram.

• Provocações

- Como o chamado de Jesus à santidade ressoa em meu ouvido?
- Como podemos caminhar em direção à santidade em nosso dia-a-dia?
- Como podemos ser Pescadores de Homens nos tempos atuais?

• Preces | R. Senhor, atendei-nos.

1. Peçamos a Deus que nos guie na comunicação com todos, não nos colocando de forma indiferente, mas que saibamos discernir para quem ele nos move e impele. **Rezemos.**

2. Ajudai a Igreja a animar vocações da forma mais ampla possível, considerando a cultura e a linguagem atual dos jovens. **Rezemos.**

3. Infundi em nós os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo, nos tornando pessoas sempre mais positivas, vivendo com grande fidelidade. Que a hesitação e a timidez não sejam obstáculos para oferecermos aos outros o que temos. **Rezemos.**

• Preces Espontâneas

• Pai Nosso

• Oração pelas Vocações

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade.

Amém.

• Bênção Final

O Deus, fonte da luz, afaste de nós toda escuridão e fique conosco, agora e para sempre. **Amém!**

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado!

MOMENTO 5

MUITOS QUE SÃO ÚLTIMOS SERÃO PRIMEIROS

• Sinal da Cruz

• **Mantra:** Protege-me, ó Deus, eu confio em ti. Seguir Teu caminho de vida. Traz alegria, paz e alegria.

• **Pedido de Graça:** Senhor Jesus Cristo, chamai vocações à Igreja e dai ânimo aos que já se colocaram à disposição de Seu serviço.

• Canto Inicial

**Dá-nos um coração, grande para amar.
Dá-nos um coração, forte para lutar.**

1. Homens novos criadores da história, /
construtores da nova humanidade,
homens novos que vivem a existência, /
como risco de um longo caminhar!

2. Homens novos lutando em esperança, /
caminhantes sedentos de verdade,
homens novos sem freios nem cadeias, /
homens livres que exigem liberdade!

3. Homens novos amando sem fronteiras,
/ não havendo mais raça nem lugar,
homens novos ao lado dos mais pobres, /
partilhando com eles teto e pão!

• Luiz Gonzaga: modelo de doação

Luiz Gonzaga, padroeiro da juventude, demonstrou uma vigorosa personalidade desde muito jovem. Nasceu e cresceu em um contexto familiar cristão, onde se liam as cartas que os missionários jesuítas escreviam dos lugares mais distantes, mas esse era também um ambiente secularizado, carregado de sensualidade,

ambição e violência, que lhe prometiam um futuro de riqueza, fama e poder. Não obstante, com uma sólida fé, uma assombrosa liberdade interior e resistindo à pressões de todo tipo, buscou guiar-se pela voz do Espírito que ressoava em sua consciência, assumindo o seguimento do Senhor como um caminho para a sua vida, entregando-se integralmente à Deus na Companhia de Jesus.

(Carta do Pe. Geral Arturo Sosa no Jubileu dos 450 anos de nascimento de São Luiz Gonzaga, em 06 de março de 2018)

• Texto Bíblico: Mt 19, 27-30

Em seguida, Pedro tomou a palavra e disse-lhe: “Olha! Nós deixamos tudo e te seguimos. Que haveremos de receber?” Jesus respondeu: “Em verdade vos digo, quando o mundo for renovado e o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, haveis de sentar-vos em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. Ora, muitos que são primeiros serão últimos, e muitos que são últimos serão primeiros.

• Considerações

“Tenho a convicção de que o Espírito de Deus continua interpelando a partir da fé e do sofrimento dos pobres da terra a muitos jovens. São muitos que, em todos os países,

sonham com um mundo sem corrupção, transparente e honesto, no qual exista reconhecimento e lugar para todos. São muitos os jovens que, de forma nobre, audaz e generosa, desejariam fazer algo pelo bem da humanidade e de seus povos; querem que o sofrimento de tantos desapareça, que se consiga reconciliação entre as pessoas e os povos, que se proteja o nosso planeta e que a humanidade se guie por valores transcendentes que deem sentido ao mundo e à história humana. Frequentemente, entretanto, muitos deles não sabem como fazê-lo”.

(Carta do Pe. Geral Arturo Sosa no Jubileu dos 450 anos de nascimento de São Luiz Gonzaga, em 06 de março de 2018)

- Como podemos crescer profundamente em nossa fé e amor a Cristo, de modo que possamos enfrentar os ídolos da cultura dominante?

- Como podemos superar todo tipo de apreensão e raiva, suscitada politicamente ante os que são “diferentes”, de modo que expressamos acolhida, confiança e compaixão?

- Como a Vida Religiosa Consagrada tem sido vista por mim como uma alegre opção de vida concebida a servir e dar vida a outros?

• Preces | R. Senhor, atendei-nos.

1. Peçamos a Deus que a Igreja possa centrar seu olhar na juventude atual para escutar suas inquietações, sonhos e esperanças, além de se enriquecer com suas alegrias, iniciativas e abertura para a vida. **Rezemos.**

2. Dai-nos, Pai de bondade, a exemplo de São Luiz Gonzaga, o desejo de uma entrega radical de nossa vida a Jesus Cristo e à causa do Evangelho, aprofundando a integração de vida e missão. **Rezemos.**

3. Roguemos ao Senhor que conceda à Igreja a graça de saber acompanhar na fé e na vida os jovens, ajudando-os para que em tudo possam amar e servir.

Rezemos.

4. Que São Luiz Gonzaga interceda a Deus por toda a juventude, de forma particular aos jovens estudantes jesuítas, para que, iluminados pelo conhecimento interno da pessoa de Jesus Cristo, queiram mais amá-Lo e segui-Lo no serviço aos demais. **Rezemos.**

• Preces Espontâneas

• Pai Nosso

• Oração pelas Vocações

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade.

Amém.

• Bênção Final

O Deus, fonte da luz, afaste de nós toda escuridão e fique conosco, agora e para sempre. **Amém!**

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado!**

ORAÇÃO DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA

Tomai, Senhor,
e recebi toda a minha liberdade
e a minha memória também.

O meu entendimento
e toda a minha vontade,
tudo o que tenho e possuo
vós me destes com amor.

Todos os dons que me destes
com gratidão vos devolvo.

Disponde deles, Senhor,
segundo a vossa vontade.

**Dai-me somente
o vosso amor, vossa graça.**

**Isto me basta,
nada mais quero pedir.**

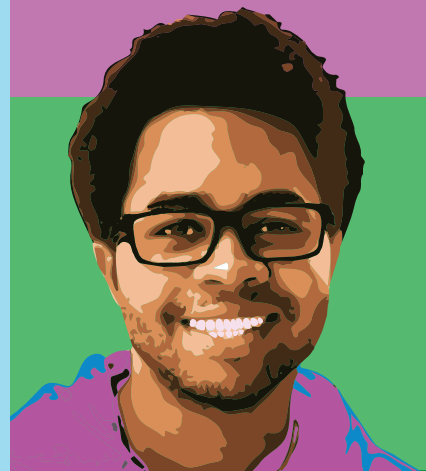
SENHOR JESUS,

NÓS TE PEDIMOS
QUE A MUITOS ESCOLHAS E CHAMES,
QUE A MUITOS CHAMES E ENVIES,
CONFORME TUA VONTADE,
PARA TRABALHAR PELA IGREJA
EM TUA COMPANHIA.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES
PE. NADAL, SJ (1556)

SER MAIS
CONSCIENTE

SER MAIS



MAGIS
BRASIL

Uma das missões dos jesuítas é ajudar os jovens na construção de seus projetos de vida e no discernimento vocacional. Se você deseja conhecer mais a Companhia de Jesus, entre em contato através do e-mail: vocacao@jesuitasbrasil.org.br ou pela página no Facebook: [facebook.com/secvoc](https://www.facebook.com/secvoc)



Escaneie com leitor
de QR Code e acesse
o conteúdo de vocação
da Companhia de Jesus



CRÉDITOS

Realização
Programa MAGIS Brasil

Coordenador do Programa MAGIS Brasil
Pe. Jonas Elias Caprini, SJ

Grupo de Trabalho
Arthur Carvalho Moraes, SJ
Fabrício Biela Vassoler
Aldemán Acioly de Carvalho Neto

Projeto Gráfico e Diagramação
Bruno Victor Cavassani

SER MAIS
CONSCIENTE

SER MAGIS

MAGIS
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL